

## **PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PE<sup>1</sup>**

Laura Cocco<sup>2</sup>, Débora Althaus Bonet<sup>2</sup>, Edlamar Kátia Adamy<sup>3</sup>, Carla Argenta<sup>4</sup>, William Campos Meschial<sup>4</sup>, Elisama Prícila Matzembacher<sup>5</sup>, Jakeline Trevisol Borsoi<sup>5</sup>, Gabriela Sanagiotto<sup>5</sup>, Débora Rafaelly da Silva Vicente<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Desenvolvimento, validação e avaliação de tecnologias sustentadas pela implantação/implementação do Processo de Enfermagem”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – CEO – Bolsista PROBITI/UDESC.

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Enfermagem – CEO – [edlamar.adamy@udesc.br](mailto:edlamar.adamy@udesc.br)

<sup>4</sup> Docentes, Departamento de Enfermagem – CEO.

<sup>5</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem – CEO.

<sup>6</sup> Aluna do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde-CEO

A implantação e implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Processo de Enfermagem (PE) é regulamentada pela Resolução n. 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). A SAE tem por objetivo organizar a rotina de trabalho profissional quanto ao método, pessoal e instrumentos (COFEN, 2009). Por sua vez, há diversas formas de executar a SAE, podendo ser por meio de protocolos assistenciais, planos de cuidados, padronização de procedimentos e pela aplicabilidade do PE, sendo estas, diferentes formas de qualificar o cuidado ao indivíduo, família e comunidade. O PE tem papel de destaque, sendo ele um instrumento metodológico, composto por cinco etapas: coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e resultados alcançados (COFEN, 2009). Entende-se que o PE promove o cuidado humanizado e individualizado pautado em um respaldo documentado, que ratifica a autonomia dos profissionais de enfermagem. Todavia há dificuldades de implantação e implementação do PE nos serviços de saúde, uma vez que, não depende só da equipe de enfermagem, se fazendo necessária a busca por parcerias, que facilitem e subsídien as propostas. Neste sentido, em 2014, na Associação Hospitalar Lenoir Vargas Ferreira (ALVF), cria-se a Comissão do Processo de Enfermagem (COMPEnf), composta por Docentes do curso de Enfermagem das instituições: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e Enfermeiros coordenadores do Hospital Regional do Oeste (HRO) e Hospital da Criança (HC), com a finalidade de estudar, discutir, qualificar e analisar a assistência ofertada aos indivíduos, família e comunidade. A partir das demandas pela COMPEnf, originou-se este projeto de pesquisa tendo início em julho de 2019 e tem prazo de conclusão em dezembro de 2023. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UDESC sob parecer número 3.559.186 e 3.948.170 de 06 de setembro de 2019 e 01 de abril de 2020 respectivamente. Este projeto tem por objetivo geral desenvolver tecnologias educativas e assistenciais para implantar e implementar o PE. Trata-se de um estudo misto, com uma etapa quantitativa e outra qualitativa. A fase quantitativa do tipo descritivo e transversal com análise estatística descritiva de frequências absolutas e relativas, além do cálculo de médias na fase quantitativa. São participantes da pesquisa enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na assistência direta ou indireta no hospital e os prontuários dos pacientes. A segunda etapa trata-se da etapa qualitativa por meio da Pesquisa

Participante e para esta fase, os critérios para a escolha dos participantes foram: ser enfermeiro assistencial ou coordenador, membros da COMPEnf e técnicos de enfermagem. Apresenta-se como resultados parciais dessa pesquisa a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), vinculados ao projeto, como forma de atender aos objetivos específicos. Até o momento foram dois TCCs de graduação concluídos, e encontram-se em fase final, um TCC do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (MPEAPS), e três TCCs de graduação. O primeiro TCC concluído, teve por objetivo desvelar as percepções de enfermeiros sobre o desenvolvimento de uma tecnologia cuidativa para operacionalização do PE e conclui que os enfermeiros concebem essa tecnologia, como uma melhor prática, ao considerarem que estava assentada em evidências científicas. Desenvolveu-se colaborativamente, com uso racional de recursos, a partir da parceria com instituições de ensino superior e personalizada conforme contexto e necessidades locais. Tal TCC gerou uma publicação no periódico nacional Qualis B1 para a área da enfermagem. O segundo, identificou o conhecimento dos auxiliares e técnicos de enfermagem quanto ao PE, além das potencialidades e dificuldades identificadas para a implementação do PE e o conhecimento em relação ao sistema de linguagem padronizada. Os resultados apontaram déficit de conhecimento e a necessidade de criar estratégias para ampliar a participação do técnico de enfermagem nas atividades relacionadas ao PE. Resultado este que gerou um novo TCC que desenvolveu uma tecnologia educacional do tipo Guia acerca do PE para técnicos do HRO. O guia será disponibilizado de forma impressa e entregue aos técnicos durante uma capacitação que será realizada de forma presencial com carga horária de 2 horas e será disponibilizado de forma *on line* no site da UDESC e do HRO. O outro TCC, em fase final, avaliou a qualidade dos registros de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva adulto por meio do Quality of Diagnoses, Interventions and Outcomes (Q-DIO), com base nos registros do Sistema Informatizado. Como o Q-DIO é um instrumento educativo, a partir desse estudo, foi possível perceber as fragilidades presentes na implantação/implementação do PE e, através disso, planejar estratégias para melhorar a qualidade desses registros e a qualidade da assistência prestada aos pacientes. Por fim, outro TCC analisou as percepções e atitudes dos enfermeiros acerca da execução do PE no Pronto Socorro do HRO, já que este setor ainda não possui o PE implementado. O resultado do TCC subsidiará a COMPEnf na implantação do PE neste setor. Em relação ao TCC vinculado ao MPEAPS, este, tem como objetivo fortalecer a execução e o registro do PE, instrumentalizando os Enfermeiros do HRO. Como produto deste TCC de mestrado, será oferecido um curso de capacitação aos enfermeiros do HRO acerca do Registro do PE, o curso terá 40 horas, será *on line* via plataforma moodle da UDESC e está previsto para acontecer em novembro de 2021. No momento encontra-se em fase de organização no moodle. Desta forma, conclui-se que a produção de tecnologias inovadoras para a implantação e implementação do PE traz benefícios para todas as instituições envolvidas, produzindo saberes e fortalecendo a relação ensino serviço, garantindo assim um cuidado mais seguro, eficaz e resolutivo. Ainda, o desenvolvimento de tecnologias fortalece a atuação da enfermagem, tanto de enfermeiros como de técnicos, uma vez que se relaciona com os processos de cuidar e educar, facilitando a consulta aos materiais desenvolvidos e servindo como instrumento de treinamento e educação continuada para novos profissionais e estudantes da graduação e de cursos técnicos.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Processo de Enfermagem. Cuidados de Enfermagem